



Varejo se prepara para o fim do ano e aposta em IA para otimizar atendimento

O último trimestre do ano representa um período importante para o varejo brasileiro, marcado por datas sazonais como o Dia das Crianças, Halloween, Black Friday, Natal e Ano Novo. Com as projeções positivas para 2025. (Página 7)

J. Macêdo vence Prêmio Melhores do Agronegócio 2024



A J. Macêdo foi a vencedora do Prêmio Melhores do Agronegócio 2024, na categoria Massas e Farinhas, concedido pela Revista Globo Rural e Editora Globo. A cerimônia de premiação foi realizada na última segunda-feira (25/11), em São Paulo. (Confira na página 3)

ÓPTICA IDEAL
Ótima para quem precisa, ideal para você!

✓ ATENDIMENTO PERSONALIZADO E EFICIENTE

CONSULTAS TODOS OS DIAS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO, DÉBITO E TAMBÉM PIX

OPT.IDEAL

85 98854.0686
NEILIANE CRISTIAN

85 98897.0575
WHALYSSON ALMEIDA

AV. FLORÊNCIO DE ALENCAR, 201
BARRA DO CEARÁ

Taxa de desocupação atingiu o segundo menor patamar em 12 anos

Desde o início da série histórica, em 2012, este é o menor valor para um 3º trimestre. Comparada ao mesmo período de 2023 (7,7%), houve diminuição de 1,3%. (Página 5)

Edson Queiroz

O visionário de uma época (Veja reportagem páginas 6 e 7)

Sesc abre as inscrições para curso Pré-Universitário em Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte e Sobral.

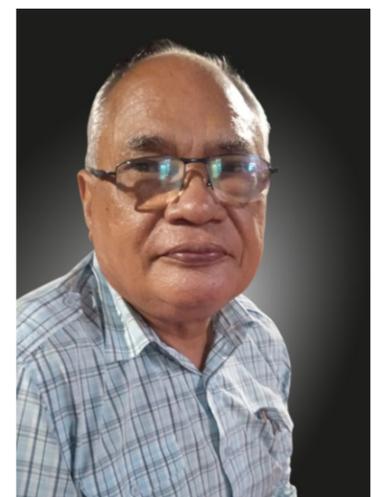
A partir do dia 02 de dezembro, a Rede Educar Sesc realiza as matrículas para o curso Pré-Universitário nas cidades de Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte e Sobral, para o primeiro semestre de 2025. (Confira na Página 7)

Lei que proíbe celular em escolas inspira ações para conectar famílias também em casa



A família tem um papel essencial no desenvolvimento infantil, especialmente nos primeiros anos, quando as interações estimulam o aprendizado de valores e habilidades cognitivas. No entanto, o uso excessivo de telas tem se tornado um desafio crescente. (Página 5)

Decisões da Cúpula do G20 e o Contexto Político Brasileiro



(Por Antonio Matos)

No encerramento da Cúpula do G20, de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um balanço dos avanços significativos alcançados no último ano e transmitiu a presidência do grupo à África do Sul. (Veja página 4)

Pelo sexto mês seguido, número de negativados cai no Ceará

O Ceará segue em uma trajetória de recuperação econômica com destaque para a queda no número de consumidores negativados, conforme o Indicador de Inadimplência do SPC Brasil e da FCDL-CE. (Página 3)

POSICIONAMENTO

CACB CONDENA PORTARIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO QUE IMPACTA A ATIVIDADE ECONÔMICA E A GERAÇÃO DE EMPREGOS EM NOSSO PAÍS E PLEITEIA SUA REVOGAÇÃO

CACB



SCPC: A FERRAMENTA CERTA PARA ALAVANCAR SUAS VENDAS!

SCPC
Serviço Central de Proteção ao Crédito

quer saber como? contate-nos e forneceremos todas informações!

ACC ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ
(85) 3252-2052
@acc_ceara

Editorial

A economia brasileira no Governo Lula: avanços, desafios e perspectivas

Com o aumento das despesas sociais e dos investimentos públicos, equilibrar as contas públicas sem recorrer a cortes drásticos em áreas essenciais será um teste para a credibilidade do governo.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega ao fim de seu segundo ano enfrentando um cenário econômico desafiador, mas também com avanços importantes. Após um início marcado por tensões fiscais e a necessidade de reconstruir o diálogo com mercados e investidores, o Brasil dá sinais de recuperação econômica moderada, embora ainda existam grandes desafios a serem enfrentados para garantir crescimento sustentável e melhoria da renda para os mais pobres, a maioria da nossa população.

Lula reassumiu a presidência com a promessa de combater a fome, reduzir desigualdades e retomar investimentos estratégicos. Entre os avanços notáveis, destacam-se: 1. Reformas sociais e ampliação de programas, como a reformulação do Bolsa Família, com foco em famílias de baixa renda, voltou a ter impacto significativo.

Além disso, políticas de valorização do salário mínimo ajudaram a aumentar o poder de compra, especialmente nas camadas mais pobres.

2. Reindustrialização e transição energética: O governo lançou iniciativas para fortalecer a indústria nacional, com ênfase em setores estratégicos como tecnologia verde e energias renováveis, áreas onde o Brasil pode se destacar globalmente. 3. Política externa: O Brasil recuperou protagonismo internacional, atraindo investimentos estrangeiros e reforçando acordos comerciais. Essa postura tem potencial para abrir novos mercados e fortalecer a balança comercial. 4. Apoio ao setor agrícola: Com subsídios e linhas de crédito mais acessíveis, a agricultura, especialmente o agronegócio, continua sendo um dos pilares da economia, impulsionando exportações.

Apesar desses avanços, o governo ainda enfrenta barreiras significativas: 1. Crescimento econômico modesto: O PIB cresce, mas abaixo do potencial do país. A combinação de juros altos, inflação resistente e consumo retraído exige atenção especial.

2. Desigualdade regional: O Nordeste, uma região importante para o crescimento do país, ainda carece de investimentos robustos em infraestrutura e capacitação. Sem isso, o desenvolvimento econômico continuará concentrado no Sul e Sudeste. 3. Reformas estruturais: A reforma tributária, que promete simplificar o sistema e reduzir desigualdades, foi um passo importante, mas sua implementação plena será fundamental para trazer competitividade às empresas brasileiras e aliviar a carga sobre os mais pobres. 4. Endividamento e sustentabilidade fiscal: Com o aumento das despesas sociais e dos investimentos públicos, equilibrar as contas públicas sem recorrer a cortes drásticos em áreas essenciais será um teste para a credibilidade do mercado.

Para garantir um crescimento econômico sólido e inclusivo nos próximos anos, o governo precisará: 1. Reduzir os juros: Trabalhar junto ao Banco Central para baixar a taxa Selic, incentivando o crédito e o consumo, sem perder de vista o controle da inflação. 2. Fortalecer a educação e a capacitação: Investir no ensino técnico e na qualificação profissional, especialmente nas regiões mais vulneráveis, é essencial para atrair indústrias e gerar empregos de qualidade. 3. Aumentar os investimentos em infraestrutura: Estradas, ferrovias e saneamento básico são áreas críticas, especialmente no Norte e Nordeste. Além disso, projetos em energia limpa podem consolidar o Brasil como uma potência verde. 4. Estimular o empreendedorismo: Facilitar a abertura e operação de pequenos negócios é vital para gerar renda e movimentar a economia local. 5. Ampliar o diálogo institucional: O governo precisa consolidar a confiança do mercado e da sociedade por meio de políticas econômicas previsíveis e de diálogo transparente com empresários, investidores e trabalhadores.

O Brasil de 2024 está em um ponto de inflexão, mas não por incompetência própria, mas devido às demais forças políticas. Os alicerces de um crescimento mais inclusivo estão sendo colocados, mas a consolidação desse caminho depende de escolhas estratégicas no curto prazo. O governo Lula tem a oportunidade de escrever um capítulo importante na história do país, combinando justiça social com desenvolvimento sustentável.

Se conseguir equilibrar os desafios e avançar com reformas que priorizem o bem-estar da população, o Brasil poderá se transformar em um exemplo global de como crescimento econômico e inclusão social podem caminhar lado a lado. O futuro ainda é incerto, como anotamos por conta dos interesses políticos, mas a esperança de um país mais justo e próspero permanece viva, e isso é o mais importante.

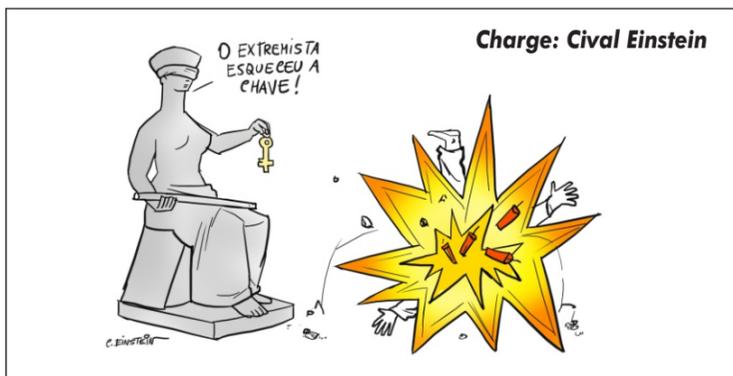
Jornal do Comércio do Ceará

Expediente:

Jornal do Comércio do Ceará Ltda/ME. – CNPJ: 27.957.805/0001-84 – Rua Barão do Rio Branco, 1071, Edifício Lobras sala 520 5º andar – Centro Fortaleza /CE – Telefones: (85) 9.9674.5186

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio José Matos de Oliveira – **DIRETOR COMERCIAL:** José Nagibe Pontes – **EDITOR GERAL:** Rogério Moraes – Reg. CE 00562 JP – **REDATORA:** Márcia Catunda – **DIRETOR DE MARKETING:** Marcus Vinícius Araújo – **DIRETOR DE CULTURA:** Zelito Magalhães – **SUPERVISÃO GERAL:** Telmo Vasconcelos de Andrade – **CORRESPONDENTE EM MARANGUAPE:** Emanuella Abreu – Reg. ACEJI/CE 1578 – 85 9.8964.1575 – **DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS:** Gildson Massilon. – **REPÓRTER FOTOGRAFICO:** Fernando Farias – Reg. CE 688 JP – **REVISÃO:** M. Vinícius Araújo – **REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA:** Renato Freitas – Reg. DF 9641 JP – QJ 38 – **JURÍDICO:** Dra. Maria do Carmo Pimentel Saboia – Dr. André Pimentel Saboia. – **TIRAGEM:** 5.000 exemplares.

#As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente o ponto de vista do jornal.



Auditoria Contábil - quando e por que realizar?



***Márcia Abreu e Silvinei Toffanin**

Ferramenta essencial para a gestão financeira e a governança corporativa por promover transparência e responsabilidade, a Auditoria Contábil é feita por meio do exame sistemático das demonstrações financeiras e registros contábeis das empresas. O objetivo principal é analisar se esses documentos realmente refletem a situação financeira e os resultados das operações das empresas seguindo as normas contábeis vigentes.

Além de garantir a conformidade e precisão das informações financeiras, a auditoria contábil ajuda a construir credibilidade e confiança junto a investidores, credores e outros players interessados. Porém, nem todas as empresas são obrigadas a adotar a prática. De acordo com a Lei 11.638/2007, apenas as empresas de grande porte, com ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta anual acima de R\$ 300 milhões, ou empresas de setores regulados, como a ANEEL, ANS, BACEN e SUSEP, são obrigadas a passar por auditoria independente a fim de ter riscos avaliados.

Ainda assim, empresas de pequeno e médio porte também podem se beneficiar da aplicação de auditorias contábeis realizadas periodicamente. Isso, porque ao passar por uma auditoria, a empresa vê aumentar a transparência financeira, fator que pode ser interessante para atrair investidores ou financiamentos. Outro aspecto importante é a confiabilidade das informações financeiras, que pode auxiliar na tomada de decisões. Um terceiro ponto relevante é a identificação e prevenção de fraudes ou erros contábeis. Além disso, ao contar com um auditor plenamente capacitado, a empresa ainda pode receber insights relevantes a respeito da eficiência dos processos contábeis e operacionais da empresa. Por fim, a auditoria pode trazer um diferencial fundamental no caso de empresas que estão considerando a venda ou fusão do negó-

cio.

Na nossa visão, a auditoria contábil é imprescindível em diversas situações. Recomendamos, por exemplo, que ela seja realizada anualmente, como parte das práticas contábeis da empresa, especialmente no caso daquelas que estiverem sujeitas a regulamentações específicas. Também é interessante sua realização quando é feita uma troca na liderança ou na administração da empresa. Dessa forma, a saúde financeira e a conformidade das práticas contábeis do negócio são verificadas.

A auditoria contábil também se torna essencial durante processos de fusão ou aquisição ou quando há suspeita ou indícios de irregularidades ou fraudes. Além disso, a prática é necessária em boa parte das vezes em que a empresa busca financiamento e pode ser estratégica sempre que a empresa passa por mudanças substanciais, como no momento de expansão, lançamento de produtos ou outras mudanças operacionais.

Além de todos os benefícios citados, como a questão da transparência financeira, aumento da confiança de investidores, identificação de erros ou fraudes, investir na realização de auditorias contábeis revela oportunidades para aprimorar controles internos, auxilia na tomada de decisões estratégicas e planejamento da empresa.

Para ter certeza de que a auditoria será realizada a contento, é importante que os gestores identifiquem suas necessidades, ou seja, por qual motivo a auditoria precisa ser feita. A seguir, é importante analisar as opções disponíveis no mercado. Recomendamos que seja feita uma análise a respeito da consultoria a fim de entender sua experiência no setor de atuação da empresa. Buscar referências pode ser importante. Além disso, vale conferir se os auditores possuem todas as certificações necessárias, qual a metodologia utilizada pela consultoria e o nível de disponibilidade e comunicação adotado pela empresa durante o processo. Feito isso, mãos à obra!

A boa relação começa na educação

***Por Gab Saab**

As crianças nascem, crescem e se desenvolvem no contexto familiar, que se estende ao ambiente escolar e social.

Famílias em geral, costumam ser disfuncionais e normalmente não percebem condutas e padrões comportamentais porque, ao vivenciarem hábitos, entendem aquilo como o certo e consequentemente repetem ciclos.

É na primeira infância que acontece a formação psicológica, cujo ambiente de convivência é fator determinante para o crescimento saudável.

Todos nós herdamos padrões comportamentais de familiares que se repetem de uma geração a outra. Essa transgeracionalidade chega aos descendentes como acontece com as transmissões via Bluetooth, sem necessidade de conexão direta para captar e reproduzir hábitos e valores.

Isso também pode acontecer automaticamente mesmo sem convivência entre familiares, como nos casos em que netos podem repetir padrões de avós que nunca tiveram convívio, ou seja, herdam atitudes similares.

A família é responsável por acolher, ensinar e repassar valores, promovendo um ambiente seguro para desenvolver empatia e habilidades emocionais na construção de boas relações pessoais e sociais.

Estudos indicam que o ambiente de convivência é fator determinante para o desenvolvimento emocional da criança.

O desafio da família é reconhecer os padrões de repetição de ciclos relacionais de seus antecessores e, com sabedoria, transformá-los em condutas assertivas na transmissão de comportamentos e valores lapidados.

Em meu livro "A Magia da Relação", busco conscientizar pais e filhos sobre a importância das conexões saudáveis para o desenvolvimento pessoal e bem-estar coletivo, afinal, os bons relacionamentos começam na primeira educação.

Estarmos atentos ao que transmitimos às crianças também nos permite questionar as próprias condutas, a fim de não perpetuar comportamentos violentos e intolerantes. A Magia da Relação está em conviver em paz e harmonia, ligados por uma união de amor e respeito.



Gab Saab é especialista em neuropsicanálise e psicologia jurídica e autora do livro infantil "A Magia da Relação".

Pelo sexto mês seguido, número de negativados cai no Ceará

Dados constam na última edição do Radar do Varejo Cearense, relacionado ao mês de outubro/2024.

O Ceará segue em uma trajetória de recuperação econômica com destaque para a queda no número de consumidores negativados, conforme o Indicador de Inadimplência do SPC Brasil e da FCDL-CE. Em outubro de 2024, foi registrado um recuo de 3,3% no total de inadimplentes em comparação ao mesmo período do ano anterior. Este é o sexto mês consecutivo de queda anual, reforçando uma tendência positiva que acompanha o cenário

nacional.

Embora o avanço no curto prazo indique um leve aumento de 0,5% no número de negativados em relação a setembro, a redução sustentada ao longo do último semestre sinaliza uma desaceleração na inadimplência. No entanto, o montante médio devido por cada inadimplente subiu de R\$ 3.927,80 em outubro de 2023 para R\$ 4.157,30 no mesmo mês de 2024, um crescimento que sugere

maior concentração de dívidas.

Criação de empregos formais reforça o cenário otimista

Outro dado relevante que contribui para o otimismo econômico no Ceará é a contínua geração de empregos formais. De acordo com o CAGED, o estado criou 23,2 mil vagas formais no terceiro trimestre de 2024, com destaque para o setor de Serviços, responsável pelo saldo de 3.908 postos de trabalho em setembro.

A Indústria e o Comércio também desempenharam papéis importantes, gerando 2.547 e 1.828 vagas, respectivamente. No acumulado do ano, o estoque total de empregos formais no estado alcançou 1,4 milhão, representando um crescimento de 4,0% em relação a dezembro de 2023.

Apesar de ainda abaixo da média nacional (4,4%), o desempenho do Ceará demonstra uma recuperação sólida, favorecida pelo aumento da oferta de trabalho e pela redução gradual da inadimplência. Esses fatores contribuem para a confiança na retomada econômica, mas ainda há desafios, como o crescimento no valor médio das dívidas, que merece atenção das autoridades e do mercado.

“O crescimento da oferta de empregos formais, todos sabemos, é o termômetro que atesta a saúde financeira e econômica do Estado, com impacto imediato sobre o poder de compra do consumidor, com reflexos de primeira hora sobre a atividade varejista”, destacou Freitas Cordeiro, presidente da FCDL-CE.

RADAR DO VAREJO CEARENSE NOVEMBRO 2024



J.Macêdo vence Prêmio Melhores do Agronegócio 2024, na categoria Massas e Farinhas

Premiação foi concedida pela revista Globo Rural e Editora Globo

A **J.Macêdo** foi a vencedora do Prêmio Melhores do Agronegócio 2024, na categoria *Massas e Farinhas*, concedido pela Revista Globo Rural e Editora Globo. A cerimônia de premiação foi realizada na última segunda-feira (25/11), em São Paulo. No total, foram selecionadas as 500 melhores e maiores empresas do agro brasileiro, em 21 segmentos, com o destaque para as Top 10. Com 85 anos completados este ano, a **J.Macêdo** é uma das maiores companhias de alimentos do Brasil. A empresa cearense é líder e referência nacional nos segmentos de farinha de trigo e de misturas para bolos e a segunda maior companhia de massas alimentícias do País.

“Estamos muito felizes por receber essa premiação. No ano em que completamos 85 anos, somos reconhecidos com este prêmio que nos motiva ainda mais a continuar trabalhando para estarmos aqui em 2025”, comemora Irineu José Pedrollo, diretor-presidente da **J.Macêdo**.

A 20ª edição do Prêmio Melhores do Agronegócio destaca as principais empresas do setor de acordo com uma análise da Serasa Experian, que considera as demonstrações contábeis (receita líquida, rentabilidade, margem e endividamento, entre outros) e relatórios de responsabilidade socioambiental das companhias, com base no ano de 2023. Os resultados são referendados por um conselho de especialistas convidados pela revista Globo Rural. Segundo a Serasa

Experian, o faturamento das empresas alcançou R\$ 1,61 trilhão no ano passado. Do total, 251 companhias estão na região Sudeste, 149 no Sul, 50 no Centro-Oeste e 50 no Norte e Nordeste do País.

Sobre a J.Macêdo – A J.Macêdo é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil. Atua nos segmentos de farinha de trigo, misturas para bolos, massas, fermentos químicos e biológicos, biscoitos, salgadinhos e sobremesas. Entre as marcas de destaque estão: Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini e Boa

Sorte. Na Linha Profissional, dedicada ao segmento B2B, mantém um portfólio com farinhas de panificação e transformação, misturas para pães e bolos, reforçador de farinha e fermento, entre outros. Em 2023 e 2024, a J.Macêdo conquistou o selo Great Place to Work® como um Excelente Lugar para Trabalhar. Atualmente, a companhia conta com cerca de 3 mil colaboradores diretos e indiretos.

Para mais informações, acesse o site www.jmacedo.com.br



De Brasília Por Renato Freitas

Email: renatofreitasjornalista@gmail.com
Facebook – Renato Freitas Freitas
Blog do Renato Freitas



TENTATIVA DE ASSASSINAR PRESIDENTE LULA, O VICE GERALDO ALCKMIN E O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES



Segundo o presidente Lula, a “tentativa de envenenar eu e Alckmin não deu certo, nós estamos aqui!”. Só agora revelado por conta das investigações da Polícia Federal, que vem sendo realizado há mais de dois anos com a conclusão de participação e da prisão de pessoas de alta patente do Exército.

A Polícia Federal na quinta-feira dia 21/11, indiciou 37 pessoas sob acusação de envolvimento na tentativa de golpe de Estado. Entre eles, o ex-presidente da República Jair Bolsonaro, ex-ministros, generais, militares e ex-assessores. Acusados pelos crimes de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de estado e organização criminosa. O plano arquitetado e batizado de punhal verde e amarelo no final do ano 2022, após a eleição de Lula e Alckmin, eleitos à Presidência da República e a vice-presidência, respectivamente. Embora, sob uma acusação que foi arquitetada mas não consumada.

Segundo juristas, o crime propriamente dito não aconteceu. Quatro militares do Exército e um agente da PF, envolvidos nessa estratégia considerada golpista e criminosa, foram presos imediatamente pela Polícia Federal, com autorização do STF, por conta de um equipamento israelense de investigação em celulares e computadores dos investigados.

Esses quatro militares do Exército ligados às Forças Especiais da corporação, os chamados “kids pretos”. O general de brigada da reserva Mario Fernandes, o tenente-coronel Hélio Ferreira Lima, major Rodrigo Bezerra Azevedo e o major Rafael Martins de Oliveira.

Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal



Esta coluna rende as homenagens de gratidão ao Instituto Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal, pelo bom atendimento e acolhimento por parte de todo corpo de funcionários dessa instituição, desde aos profissionais atendentes, médicos (as), enfermeiros (as), fisioterapeuta, nutricionista, técnicos de enfermagem, zeladores (as) e camareiras. Onde eu estive internado por 12 dias, recentemente neste mês de novembro, para cirurgia de cinco pontes safena e uma mamária.

O ICTDF em Brasília é reconhecido como um dos melhores centros cardiológicos do país, que atende pacientes de todo o Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Uma Instituição filantrópica de referência nacional em Cardiologia e

Transplantes de fígado, rim e medula óssea. E o mais importante ainda, em parceria com Hospital das Forças Armadas (HFA).

O Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) foi um projeto criado e idealizado pelo saudoso senador e ex-presidente do Senado Federal Antônio Carlos Magalhães, em conjunto com alguns parlamentares do Congresso Nacional, após a morte de seu filho que foi presidente da Câmara dos Deputados Luís Eduardo Magalhães, que morreu aos 43 anos em 1998.

Hoje o ICTDF é uma referência na região Centro-Oeste e no âmbito nacional, em transplantes de medula óssea autólogos e alogênicos, e ainda em atendimento especial infantil e adultos, para transplantes cardíacos pelo SUS. Transplantes de fígado, rins, medula óssea e córneas.

Decisões da Cúpula do G20 e o Contexto Político Brasileiro

A Reunião da Cúpula do G20 de 2024 foi um marco significativo para o Brasil, que recebeu elogios e reconhecimento da mídia internacional pela sua organização e pela condução das discussões.

(Por Antonio Matos)

No encerramento da Cúpula do G20, de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um balanço dos avanços significativos alcançados no último ano e transmitiu a presidência do grupo à África do Sul.

Neste artigo vamos refletir sobre as decisões da cúpula no contexto dos atuais problemas globais, e as implicações políticas internas do Brasil. Mas também vamos abordar o momento sensível da política interna brasileira, diante desses fatos que vieram à tona no exato momento em que as 20 maiores economias do mundo estavam no Rio de Janeiro discutido o futuro da humanidade - pela paz, direitos de homens, mulheres, idosos, jovens e crianças, crescimento econômico com sustentabilidade, regras para combater a fome e a miséria global, e justamente a nova governança das nações -, uma bomba explode no colo dos brasileiros com a notícia de repercussão internacional, dando conta da operação da Polícia Federal denominada de Contragolpe, que sufocou a trama golpista de direita encabeçada por um agrupamento de militares do Exército dentro e ao final do próprio des-governo anterior do direitista Bolsonaro.

Durante sua presidência na referida Cúpula dos 20 países mais ricos do planeta, o líder mundial Lula da Silva, lançou a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, promovendo um debate inovador sobre a taxação dos super-ricos. A mudança climática foi inserida de maneira relevante na agenda dos Ministérios de Finanças e Bancos Centrais de cada país participante do evento, culminando na aprovação

do primeiro documento multilateral sobre bioeconomia. Além disso, foi feito um Chamado à Ação, pedindo reformas que tornem a governança global mais efetiva e representativa. O G20 Social, com sua declaração final, enfatizou três pilares centrais: combate à fome, à pobreza e à desigualdade; enfrentamento das mudanças climáticas e transição justa; e reforma da governança global. Este documento foi construído com a contribuição de grupos historicamente marginalizados, promovendo a necessidade de maior participação desses segmentos na governança mundial.

Lula apontou para os demais líderes mundiais o solucionamento que o mundo deve seguir, qual seja, o mesmo caminho que o governo do Brasil vem construindo na gestão do Partido dos Trabalhadores, incluindo na sua governança a participação das mulheres (negras principalmente), indígenas e as demais minorias que são excluídas das decisões governamentais.

A Reunião da Cúpula do G20 de 2024 foi um marco significativo para o Brasil, que recebeu elogios e reconhecimento da mídia internacional pela sua organização e pela condução das discussões. Líderes de diferentes nações parabenizaram a competência brasileira em articular temas cruciais, como a luta contra a fome, a pobreza e as mudanças climáticas, destacando a habilidade do país em promover um diálogo inclusivo e representativo. Essa aprovação global não apenas reforça a posição do Brasil no cenário internacional, mas também evidencia o papel ativo e pro-

positivo da nação na busca por soluções coletivas para os desafios globais contemporâneos.

O plano e a tentativa de assassinato do presidente Lula

Por outro lado, enquanto o presidente Lula se dedicava em mostrar o resgate das políticas públicas que foram prejudicadas pela administração extremista do governo que o povo do Brasil expulsou de Brasília, surgiram ameaças à sua segurança, mediante a descoberta de um plano de assassinato com conivência de políticos ultradireitistas e segmentos da população manipulados por líderes religiosos e grupos de militares utilizando a conveniência da desinformação nas redes sociais. Essa realidade evidencia a fragilidade do ambiente político brasileiro e a necessidade de medidas duras e exemplares para restaurar a confiança nas instituições e reconhecer a liderança do líder internacional Lula da Silva.

O ministro aposentado do STF (Supremo Tribunal Federal), Celso de Mello, comentou sobre a operação da Polícia Federal que sufocou a articulação de um golpe de Estado por militares do Exército brasileiro. O ex-presidente do STF classificou a ação como "grave" e "inaceitável", ressaltando que os dias sombrios que marcaram o processo democrático no Brasil estão se distanciando no tempo histórico. Ele enfatizou que, em um período das liberdades fundamentais, a vontade hegemônica dos militares do regime político vigente sufocou, de maneira irresistível e ditatorial, o exercício da democracia.

Celso de Melo lembrou, ainda, que fatos como este se repetem, como em 1964, poucos dias antes do dia 30 de janeiro desse mesmo, na chamada "Revolta dos Sargentos". Tal qual aquele momento, a ideia foi matar o presidente Lula, o seu vice Geraldo



Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes

A anistia aos autores dos atos de 8 de janeiro

Sobre a questão da anistia em relação aos participantes dos eventos de 8 de janeiro é complexa. Para os mentores desse ato, como Jair Bolsonaro e seus aliados, a responsabilidade deve ser proporcional às suas ações: prisões. No entanto, aqueles que foram cooptados por falsos líderes religiosos e que não participaram da violência devem ter suas penas reconsideradas, levando em conta seu engano e fé.

A credibilidade dos políticos, especialmente os que representam a ultradireita, está em questão diante de comportamentos que envergonham a índole pacifista do povo brasileiro. É fundamental que os eleitores recebam informações claras e educativas sobre pautas relevantes. A regulação das redes sociais, como já observado em iniciativas na União Europeia e defendida em artigo anterior, é essencial para enfrentar a desinformação disseminada por figuras influentes.

Brasil-China

O presidente Lula teve extensa reunião com o primeiro dirigente Xi Jinping, da China, quando assinaram 38 (trinta e oito) diversos acordos bilaterais Brasil-China, que vão na linha de desenvolvimento do nosso país.

PT e PSB no Ceará

Em outra vertente, enfim, o recente desentendimento do senador Cid Gomes da aliança com o PT trouxe uma ligeira preocupação a todos. Entretanto, a intervenção de Monistro da Educação Camilo Santana foi providencial e necessária para restaurar a normalidade

política. A escolha do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (ALECE) deve ser compartilhada com os partidos aliados, evitando os erros do passado e promovendo a união em prol do Estado do Ceará.

Antonio José Matos de Oliveira é jornalista, Administrador de empresas e membro da Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba/ACLA Capistrano de Abreu.



Aqueles que foram cooptados por falsos líderes religiosos e que não participaram da violência devem ter suas penas reconsideradas, levando em conta seu engano e fé”.



Em outra vertente, enfim, o recente desentendimento do senador Cid Gomes da aliança com o PT trouxe uma ligeira preocupação a todos. Entretanto, acredito que a intervenção de Camilo Santana foi providencial”.

Taxa de desocupação atingiu o segundo menor patamar em 12 anos



Desde o início da série histórica, em 2012, este é o menor valor para um 3º trimestre. Comparada ao mesmo período de 2023 (7,7%), houve diminuição de 1,3%.

A taxa de desocupação no terceiro trimestre de 2024 caiu para 6,4%, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada pelo IBGE nesta sexta-feira, 22 de novembro. Frente ao trimestre passado (que marcou 6,9%) a redução foi de 0,5 ponto percentual (p.p.). É o menor valor para um terceiro trimestre desde o início da série histórica, em 2012. Comparada ao terceiro trimestre de 2023 (7,7%), houve diminuição de 1,3 p.p.

O índice de desocupação registrado no período é também o segundo menor valor da série histórica, confirmando a tendência de queda. Para William Kratochwill, analista da pesquisa, “essa redução pode ser atribuída à chegada do segundo semestre do ano, período em que indústrias iniciam o ciclo de contratações voltado à produção e formação de estoques, visando a atender ao aumento do consumo no final do ano. No último trimestre, a ocupação na indústria registrou um acréscimo de mais de 400 mil vagas”.

O recuo na taxa de desocupação do país foi acompanhado por sete das 27 unidades da Federação (UFs). Além das sete com quedas nessa taxa, as outras UFs não mostraram variações estatisticamente significativas no indicador. As maiores taxas de desocupação foram verificadas em Pernambuco (10,5%), Bahia (9,7%) e Distrito Federal (8,8%), e as menores em Rondônia (2,1%), Mato Grosso (2,3%) e Santa Catarina (2,8%).

Evolução da taxa de desocupação até o 3º trimestre de 2024 | Fonte: IBGE. No terceiro trimestre de 2024, a população desocupada recuou acima dos 10% em todas as faixas de tempo de procura por trabalho. O grupo dos que buscavam trabalho por menos de um mês teve redução de 17,6%, o dos que procuravam trabalho de um mês a menos de um ano diminuiu 12,1%, o contingente dos que buscavam trabalho por um ano a menos de dois anos recuou 19,1%, e a faixa com maior tempo de procura (dois anos ou mais) teve a maior redução percentual: 20,4%.

O número de pessoas que buscavam trabalho por dois anos ou mais

recuou para 1,5 milhão — menor valor para um terceiro trimestre nos últimos dez anos. “Este aquecimento da economia, refletido na redução da taxa de desocupação, influencia diretamente na diminuição do tempo de busca por trabalho. Como consequência, reduz-se o número de pessoas que estavam há mais de dois anos procurando por uma ocupação”, pontuou William.

RENDIMENTO ESTÁVEL — Frente ao trimestre anterior, o rendimento médio real da população ocupada mostrou-se estável em todas as grandes regiões. Já em relação ao mesmo trimestre (3º) de

2023, o rendimento médio cresceu no Nordeste (R\$ 2.216), Sudeste (R\$ 3.656) e Sul (R\$ 3.577), com estabilidade no Norte (R\$ 2.482) e Centro-Oeste (R\$ 3.683).

Estimada em R\$ 327,7 milhões, a massa de rendimento médio real de todos os trabalhos do país ficou estável frente ao trimestre anterior (R\$ 325,2 milhões) e teve crescimento quando comparada ao terceiro trimestre de 2023 (R\$ 305,8 milhões). Em relação ao segundo trimestre de 2024, a massa de rendimento cresceu somente no Sul, com as demais regiões apresentando estabilidade. Entre as cinco grandes regiões do país, o

Sudeste tinha a maior massa de rendimento real (R\$ 167,3 milhões) no terceiro trimestre de 2024.

MULHERES E HOMENS — A taxa de desocupação por sexo foi de 5,3% para os homens e 7,7% para as mulheres no terceiro trimestre de 2024. Já a taxa de desocupação por cor ou raça ficou abaixo da média nacional para os brancos (5,0%) e acima para os pretos (7,6%) e pardos (7,3%).

A taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto (10,8%) foi maior do que as dos demais níveis de instrução. Para

as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 7,2%, mais do que o dobro da verificada para o nível superior completo (3,2%).

CARTEIRA ASSINADA — No Brasil, dentre os empregados do setor privado, o percentual com carteira assinada foi de 73,1%. Os maiores percentuais de empregados com carteira estavam em Santa Catarina (87,3%), Paraná (81,6%) e São Paulo (81,0%), e os menores, no Piauí (49,2%) Maranhão (52,6%) e Pará (54,3%).

O percentual da população ocupada do país trabalhando por conta própria foi de 24,6%. Os maiores percentuais eram de Rondônia (33,6%), Amapá (32,6%) e Maranhão (30,7%), e os menores, do Tocantins (19,9%), Mato Grosso do Sul (20,4%) e Distrito Federal (20,4%).

A taxa de informalidade para o Brasil foi de 38,8% da população ocupada. As maiores taxas ficaram com Pará (56,9%), Maranhão (55,6%) e Piauí (54,5%), e as menores, com Santa Catarina (26,8%), Distrito Federal (30,2%) e São Paulo (30,6%).

INFORMALIDADE — A taxa de informalidade para o Brasil foi de 38,8% da população ocupada. As maiores taxas ficaram com Pará (56,9%), Maranhão (55,6%) e Piauí (54,5%). Já as menores foram verificadas em Santa Catarina (26,8%), Distrito Federal (30,2%) e São Paulo (30,6%).

A taxa de informalidade da população ocupada é calculada considerando-se os empregados no setor privado e os empregados domésticos sem carteira de trabalho assinada, além dos empregadores e trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ e dos trabalhadores familiares auxiliares.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Lei que proíbe celular em escolas inspira ações para conectar famílias também em casa

Criações da “Eu Amo Papelão” são alternativas para fortalecer os laços familiares e estimular o desenvolvimento infantil.

A família tem um papel essencial no desenvolvimento infantil, especialmente nos primeiros anos, quando as interações estimulam o aprendizado de valores e habilidades cognitivas. No entanto, o uso excessivo de telas tem se tornado um desafio crescente, comprometendo essas relações e afetando o crescimento saudável das crianças.

Segundo dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 24% das crianças brasileiras acessam a internet antes dos seis anos, evidenciando a necessidade de equilibrar o uso da tecnologia com atividades recreativas e interações presenciais.

Com isso em mente, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) recentemente aprovou um projeto de lei que

proíbe o uso de celulares em escolas públicas e privadas, reforçando a importância de limitar o tempo de tela entre crianças e jovens. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o uso excessivo de dispositivos móveis pode impactar negativamente a memória e a capacidade de compreensão. Pesquisas da Universidade de Harvard também apontam efeitos prejudiciais no desenvolvimento cognitivo, na comunicação e na qualidade do sono.

Com a previsão de início da aplicação da nova lei em breve, o debate se estende também para os lares: como minimizar o excesso de tempo diante das telas em casa?

A Eu Amo Papelão (EAP), que desenvolve brinquedos 100% feitos com o material, criou uma proposta, denominada “Caixa do Agora”, que comporta até três aparelhos celulares. “Uma simples embalagem, mas que



faz um chamado importante para aproveitar cada instante ao lado da família. O tempo está passando muito depressa e cada minuto ao lado de quem amamos é um presente que não volta mais”, diz o CEO do Grupo Mazurky, proprietário da marca EAP e pai de três filhos, Eduardo Mazurkyewistz.

Do papelão que é feita a Caixa do Agora, também saem ideias de brinquedos que envolvem crianças e adultos em uma imersão à criatividade, como casinhas, castelos e carrinhos nos quais a criança pode, inclusive, entrar. “A diversão já pode começar na montagem e na personalização, com a família toda se envolvendo, pintando com tinta guache ou

colando adesivos. Depois, é só dar asas à imaginação, criar histórias e brincar”, explica Mazurkyewistz.

Os brinquedos de papelão surgem como uma alternativa que não só resgata as brincadeiras de antigamente, sem tecnologia, mas também fortalece laços, incentivando atividades que envolvam todos os familiares. “Não é simplesmente dar um brinquedo; é proporcionar momentos únicos de brincadeira ao lado dos pais e criar memórias duradouras. São lembranças que não se quebram nem se perdem, e que permanecerão para toda a vida”, conclui Mazurkyewistz.



PorZelito Magalhães

A chamada Cascavel dista 64 quilômetros de Fortaleza. Mergulhada no Polígono das Secas, a cidade, na década de 20, refletia muito o Nordeste rural dos coronéis. Na área urbana dessa pequena Cascavel, nasceu aos 12 de abril de 1925, Edson Queiroz, filho de Genésio e dona Cordélia Antunes de Queiroz. Era o primeiro filho homem do casal, o segundo de seis irmãos. Sua irmã Jacy nasceu no ano anterior e depois vieram Wanda, Cléa, Ivone e José.

Nascido em Aquiraz, o pai Genésio, ao completar 24 anos, mudou-se para Cascavel, onde montou uma pequena loja. Ali, conheceu Cordélia, onde se casaram em 15 de maio de 1923. Inclinado para os negócios, reuniu capital e experiência para tentar a vida em Fortaleza. Acharam que a vida em Cascavel se tornaria pequena demais para eles. Genésio se deu ao luxo de possuir um gramofone (radiola) e comprar discos da RCA Victor. “Cordélia gostava de música e nutria grande admiração pelo inventor da lâmpada e outras maravilhas elétricas – Thomas Edson, que inspirava a adoção do nome de uma loja muito popular no Rio de Janeiro (a Casa Edson). Quando nasceu seu primeiro filho homem, ela não teve dúvidas: quis que viesse a se chamarEdson.”

Aescalada de um jovem

O *Almanaque do Ceará* de 1941 já registrava a Genésio Queiroz & Cia. como uma das principais importadoras de cereais do Estado. Em fins da Segunda Guerra mundial de1945, Edson Queiroz foi nomeado gerente do pai que era estabelecido na Rua Conde D’Eu com armazém de estivas. Como aluno do Liceu do Ceará, Edson era mais inclinado à ação que à teoria. “Não se destacou em nenhuma matéria escolar. Em consequência, foi sempre um jovem curioso, em busca de novidades, de achados, descobertas. Preferia ficar conversando com pessoas experientes no mundo dos negócios a ficar horas trancado, fazendo as lições de casa”, disse o seu biógrafo. Matriculando-se na Escola de Comércio Padre Champagnat, em 1948, se diplomaria Contabilista. No curso técnico, ele encontraria as ferramentas que estava precisando para fundamentar suaação deempresário em começo de carreira.

No ano de 1949, gestão do prefeito Acrísio Moreira da Rocha, participou de uma concorrência pública para construção e exploração de um centro comercial na Praça do Ferreira, que viria a ser o Abrigo Central. Edson ganhou a concorrência com o direito de usar comercialmente o local por um período de treze anos. O prédio foi construído com participação de 25% do pai Genésio Queiroz. Inaugurado a 26 de maio de 1940, Edson procurou agrupar pequenas lojas, casas de merendas e cafés, como o “Café Real”, “Café Presidente”, de Júlio Cavalcante, “Pedão da bananada”, “O Canelinha”, merendas, “O Cidrack”,



Os nubentes no dia do casamento: 8 de setembro de 1945

Edson Queiroz

O visionário de uma época

• *Suas origens* • *O homem e sua escalada* • *O Abrigo Central* • *O sucesso do gás* • *Outros sonhos* • *A imprensa em sua visão* • *Implantando a educação* • *A Cascavel Castanha do Caju* • *“O crescimento pela decência e pelo trabalho”* • *Educação como produto de primeira qualidade* • *Homenagem da FIEC* • *O balanço geral de uma vida* • *o bairro Edson Queiroz* • *O final de uma trajetória*

especializado na venda de biscoitos e chocolates, além de bancas de vendas de discos (“Raimundo 29”), revistas e jornais (Almeida, Sobrinho e outros), tabacarias e uma engraxateria com seis cadeiras, propriedade de “Zé Limeira”. No ano de 1962, Júlio, do “Café Presidente”, instituiu um concurso de trovas, que oferecia, grátis, por seis meses um ceifezinho a quem apresentasse o melhor trabalho. Zelito Magalhães ganhou o prêmio com a trova:

Quando estiveres cansado
Esmorecido ou doente
PNha os trabalhos de lado
Venha ao “Café Presidente”

Acompanhamos de perto os últimos dias do “Abrigo Central”. Existia por trás do mesmo o Savanah Hotel, do galego Carlos Jereissati, que começou como comerciante na venda de tecidos; como político, foi deputado e senador. Nos anos 50, vendo o galego que o Abrigo tirava a visibilidade do hotel, deu início a uma campanha pela imprensa com a finalidade de derrubar a construção. Alguns jornais chegaram a alegar falta de higiene nos estabelecimentos. Uma folha chegou a dizer que “urubus rondavam o recinto em busca de alimentos...” O advogado Joatan Porfírio Sampaio chegou a ser contratado por Carlos Jereissati para intervir na derrubada do então famoso Abrigo. No ano de 1955, começaram a surgir boatos que “o abrigo tinha falhas de estrutura e que poderia ruir qualquer momento, provocando uma tragédia”. Com relação ao assunto, o Correio do Ceará, em edição de 18 de agosto de 1956, chegou a dizer em sua Crônica do Ceará: “O Abrigo Central vem novamente para a ordem do dia. Falou-se, há um mês, aproximadamente, na sua demolição. E mal se discutiu o assunto surgiu o exmo. Sr. Prefeito Municipal para dizer ao povo que não consentiria na derrubada daquele monstrego arquitetônico que, afinal de contas, presta algum serviço à coletividade. Seria oportuno o chefe da edlidade, neste ensejo demonstrar o seu amor ao Abrigo Central. Para tanto bastaria mandar fiscalizar o uso dos compartimentos que estão alugados, saber se realmente estão sendo infringidas as posturas municipais e se o Abrigo Central é esta coisa mal cheirosa... O mal é que vive sempre sujo e mal cuidado. E isso é uma pena”.

Depois de 27 anos de existência, por volta do meio dia, do ano de 1967, o logradouro foi implodido. Com o desaparecimento do famoso estabelecimento comercial, 28 trabalhadores ficaram ao leu, desempregados, enquanto procuraram outros afazeres. E assim, só a saude restou para os seus frequentadores.

Aopção pelo gás

Na segunda metade do século XX, Fortaleza cozinhava com os antigos poluentes fogões a lenha. As famílias de melhor situação econômica, utilizavam as fogões a carvão vegetal. No ano de 1951, Edson Queiroz que era sócio na Genésio Queiroz & Cia. desligou-se do pai e com o capital que dispunha, comprou de Valdemar Freire, o conhecido “Mazine”, a Ceará Gás Butano. Nos caminhos distribuidores do gás, Edson mandou colocar o *slogan* “Pergunte a quem tem um”. O gás era importado de Nova Orleans, nos Estados Unidos, e vinha engarrafado em botijões de 45 quilos, em improvisados cargueiros. Para transportar o gás de Mucuripe, Edson comprou cinco barcos batizados com os nomes de *Dakar*, *Ipanema*, *São Felix*, *Gávea*, *Sumaré* e *Correia de Sena* e criaria a Edson Queiroz Navegação.

Edson Queiroz improvisou várias viagens aos Estados Unidos, e cada viagem de avião lhe tomava uma semana: “três dias para ir nos lentos Constellations, um dia lá e três para voltar”. O uso dos fogões a lenha começaram a ceder ao dos fogões a gás. Na Rua Padre Valdevino, ao lado da hoje Enel (energia elétrica) funcionava uma empresa que cortava em toros as achas de lenha para uso dos fogões. Na artéria Major Facundo, entre Pedro Pereira e Pedro I, chegou a funcionar, nos anos



O prédio da Gás Butano, escritórios na Major Facundo

70/80, uma revendedora da Gás Butano.

Outras revendedoras do gás

A principal filial de distribuidora da Norte Gás de Edson Queiroz foi inaugurada em Belém do Pará, em 13 de abril de 1955, com o nome de Pará Gás Butano; a segunda filial, a Maranhão Gás Butano, foi montada ainda na década de 60; em outubro de 1970, em Teresina, foi inaugurada a Piauí Gás Butano. E assim, sucessivamente, outras distribuidoras foram inauguradas em outras capitais do Nordeste.

Acriação da Esmaltec

No ano de 1963 foi criada a Esmaltec com a fabricação de seus próprios fogões e eletrodomésticos que perdurou por alguns anos. Seu principal objetivo, em 1973, era a aquisição da Heliogás, empresa italiana com sede no Rio de Janeiro.

Na era da Comunicação

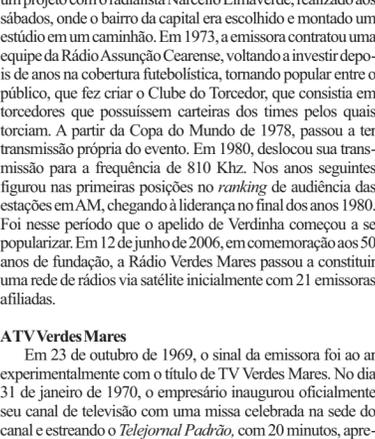
Nos anos XX, o paraibano Francisco de Assis Bandeira de Mello – Assis Chateaubriand, trouxe para o Ceará os Diários Associados (Unitário e Correio do Ceará). No ano de 1928, a 7 de janeiro, circulou o primeiro número do O Povo, fundado por Demócrito Rocha. Dentre outros, somavam-se O Estado, Gazeta de Notícias, Diário do Povo, Tribuna do Ceará, O Jornal e o Dia. Como inclinado também para a comunicação, Edson Queiroz não limitou-se ao rádio e à televisão. Viria também o jornal.

Assim, no ano de 1967 associou-se a José Afonso Sancho no jornal *Tribuna do Ceará*, adotando o sistema de impressão off-set, tornando-se, assim, o primeiro órgão a implantar o sistema no Nordeste e o terceiro no Brasil. Abolia-se com isto a tradicional *linotype* e a técnica da clichéria. O sonho do empresário era fundar um jornal moderno e mais atrativo. Assim, no dia 19 de dezembro de 1981, circulou o primeiro do Diário do Nordeste, do Sistema Verdes, do Grupo Edson Queiroz, com o *slogan* – Compromisso com a verdade. O editorial, sob o título Compromisso de luta, dizia: O “Diário do Nordeste”, que hoje sai a lume, representa uma mensagem de confiança na potenci-

alidade de nossa região e o compromisso de lutar para que os problemas nacionais tenham soluções compatíveis com os interesses da comunidade. Procuramos montar um jornal moderno, provido de maquinaria do mais alto padrão, com instalações funcionais, serviços radiotelegráficos e de radiofones que transmitem a notícia no momento oportuno, para que os leitores tenham um noticiário capaz de retratar diariamente o panorama nacional e internacional (...) Tinha como diretoria: Editores – Aline Conde e Lorena Cardoso. Em primeiro de março de 2021, como parte de uma estratégia para ampliar suas operações digitais, o periódico passou a distribuir suas edições apenas em plataformas *online*, encerrando, no dia anterior, sua versão impressa. Em nota, o Sindicato dos Jornalistas do Ceará e a Federação Nacional dos Jornalistas lamentaram a medida e solidarizaram-se com os funcionários demitidos. O DN fez jus ao Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, no ano de 2019, com matéria produzida pela jornalista Fabiane de Paula, com a série investigativa sobre os crimes ocorridos em Milagres, em 1918.

A Rádio Verdes Mares

O industrial Edson Queiroz era um dos acionistas da Rádio Verdes Mares que a adquiriu em julho de 1962. Transferiu a emissora no ano seguinte para o prédio de sua empresa Norte Gás Butano. No início de 1970, com a fundação da TV Verdes Mares, o Sistema Verdes Mares foi expandindo, resultando na criação de um prédio para o grupo no bairro Estância Castelo, atual Dionísio Torres, onde a estação de rádio foi instalada. A comunidade que se formou na região dos transmissores passaria a denominar-se Verdes Mares. Percebendo que um dos atrativos da Rádio Verdes Mares era a política, implantou o radiojornalismo como principal característica da programação, iniciando suas transmissões às 5 da manhã. Com programação musical, a rádio possuía boletins de notícias a cada 30 minutos na voz de Mardônio Sampaio. Dentre outros investimentos para conquistar audiência, a Rádio Verdes Mares teve um projeto com o radialista Narcélio Lima verde, realizado aos sábados, onde o bairro da capital era escolhido e montado um estúdio em um caminhão. Em 1973, a emissora contratou uma equipe da Rádio Assunção Cearense, voltando a investir depois de anos na cobertura futebolística, tornando popular entre o público, que fez criar o Clube do Torcedor, que consistia em torcedores que possuissem carteiras dos times pelos quais torciam. A partir da Copa do Mundo de 1978, passou a ter transmissão própria do evento. Em 1980, deslocou sua transmissão para a frequência de 810 Khz. Nos anos seguintes figurou nas primeiras posições no *ranking* de audiência das estações em AM, chegando à liderança no final dos anos 1980. Foi nesse período que o apelido de Verdinha começou a se popularizar. Em 12 de junho de 2006, em comemoração aos 50 anos de fundação, a Rádio Verdes Mares passou a constituir uma rede de rádios via satélite inicialmente com 21 emissoras afiliadas.



iro, José Danilo Pereira e a quem vos fala teve por objetivo distinguir uma área de trabalho, onde se geram concretas oportunidades de bem-estar para a sociedade e de real progresso para a Nação”.

pela TV Record e pela TV Rio. Houve na ocasião um show de humor com Ronaldo Golias e o cantor Erasmo Carlos.

A partir de 1973, a emissora começa a ser transmitida para o interior do estado e para algumas cidades dos estados vizinhos, como Mossoró, no Rio Grande do Norte. Em 1974, começa a transmitir a programação da Globo com afiliada e no mesmo ano faz a primeira transmissão colorida de todo o Nordeste, durante a entrega do Troféu Sereia de Ouro, ocorrida em 7 de setembro.

Em janeiro de 2009, estreia o novo Globo Esporte com mais tempo de duração, e em março, o Jornal do 10 e o Jornal do Meio Dia foram substituídos pelo CETV. Em 8 de outubro de 2018, os telegormais diários do canal passam a ser apresentados em uma redação construída para integrar todos os veículos do Sistema Verdes Mares.

Agroindústria Cascaju

Em meados da década de 60, Edson Queiroz foi em visita à sua cidade natal Cascavel. Disse ter ficado condoído com as condições de vida dos habitantes pobres e com os preços dos produtos da terra que vendiam. Resolveu ajudá-los, principalmente na compra de rapadura, chapéus de palha e farinha de mandioca. Resolvendo contribuir com o comércio da cidade, inaugurava no dia 7 de novembro de 1971 a empresa do ramo agroindústria Cascavel Castanha de Caju – Cascaju. Após seis anos de existência, segundo as estatísticas, a empresa deu emprego a 1.100 mulheres.

Água, negócio de futuro

Por volta de 1978, Edson Queiroz fez uma visita à Salutaris, uma empresa de engarrafamento e distribuição de água mineral do Rio de Janeiro. Pascoal Spinelli, gerente regional da Norte Ceará Gás Butano e seu acompanhante, o apresentaram ao proprietário da empresa, Caio Gonçalves Gama Cruz, com experiência de mais de trinta anos no setor. Durante a visita, Edson ventilou sobre a comercialização do produto, as melhores fontes, as quantidades de sais minerais, etc. O ano de 1979 é o início da entrada do Grupo Edson Queiroz no mercado da água, criando a Indaiá Águas Minerais Ltda. Em poucos meses, o Grupo assumiria o primeiro posto do mercado cearense, ampliando suas atividades para todo o Norte e Nordeste e se expandiria também para o Sul. Engarrafadas por modernos processos automatizados, as diversas marcas do produto passaram a ser distribuídas em garrações de 20 litros e em garrafas e vasilhames de 200 mililitros e 5 litros. Em 1980, anunciava-se que “setor de águas está procurando obter *know-how* ou associar-se para a fabricação de garrações para a distribuição de seus produtos” Em 1982, informava-se que as sete empresas do Grupo exploravam fontes com lavra em onze estados da Federação, comercializando quatro marcas que detinham a liderança em suas áreas: Indaiá, Itaperoá, Nazaré e Manajá.

O homenageado

Edson Queiroz receberia em 25 de maio de 1982 sua última homenagem em vida: a Medalha de Mérito Industrial, outorgada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Homenageado com outros três empresários, Edson foi o escolhido para usar da palavra em nome dos demais. Dentre outras palavras, ele citou que “a atividade industrial, como as demais que compõem o sistema produtivo da Nação, vem exigindo daqueles que a integram maior espírito de luta e obstinada dedicação. As dificuldades que afligem o setor, diminuindo-lhe a capacidade e obscurecendo suas perspectivas, são acentuadas pelas desigualdades regionais, que por vezes desestimulam ao menos um reconhecimento corajoso, mas não arrefecem o ânimo dos que têm objetivos definidos. Dai entendemos que a Federação das Indústrias do Ceará, com a outorga que faz de tão sensibilizadora honraria, expressa um reconhecimento público, não a participantes desse processo, considerados cada um, individualmente. Mais do que isso, a homenagem tributada a Albano Franco, João Gomes Granje-



O futuro da água: o início em 1979

iro, José Danilo Pereira e a quem vos fala teve por objetivo distinguir uma área de trabalho, onde se geram concretas oportunidades de bem-estar para a sociedade e de real progresso para a Nação”.

Visão educacional

Durante 1967 e 1968, o sistema universitário brasileiro vivu a mais séria crise expressa pelos movimentos estudan-



Lançamento da Pedra Fundamental da Unifor

tis e pelo fortalecimento da ilegal UNE – União Nacional dos Estudantes. Foram o marco da rebelião jovem na área estudantil, quando o Brasil tinha características peculiares, dado o elitismo e anacronismo das nossas instituições de ensino superior. No raiar dos anos 70, dona Yolanda e Edson Queiroz tiveram a ideia de criar uma fundação educacional. Era quase uma obsessão os sonhos de Edson Queiroz. Ela também conta as resistências e os preconceitos de inúmeras pessoas que ficaram sabendo dos sonhos: “Ninguém aceitava a ideia de um empresário se meter nisso. E foi o mais difícil dos empreendimentos de Edson”. Assim, no dia 26 de março de 1971, era registrada nos anais da educação a Fundação Edson Queiroz. O objetivo da Fundação foi assim definido: “Criar, instalar e manter um estabelecimento de ensino superior, médio, primário e pré-primário, técnico e operacional, sem finalidade lucrativa, de forma a elevar o nível cultural e educacional na área em que a instituição venha a executar suas atividades”.

Dezenove dias depois, a 17 de abril, os Conselhos Curador e Diretor da Fundação criaram a Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Seis meses mais tarde, a 18 de setembro, era assentada a pedra fundamental do *campus* e iniciada a construção dos edifícios. Os primeiros ficariam prontos um ano e meio depois, possibilitando a inauguração oficial. Nessa oportunidade, Edson Queiroz, um tanto emocionado, esclareceria os motivos de tanto trabalho e tanta obstinação: “Acreditamos que, para o Nordeste, a Educação é gênero de primeira necessidade e investimento prioritário. Não é forçoso que, à pobreza da terra, se consague a indigência cultural. A ciência e a tecnologia poderão vencer um círculo vicioso que se eterniza por incapacidade ou comodismo”.

Logo que decidiu pela criação da Fundação, Edson Queiroz tratou de se cercar de colaboradores capazes que julgava existirem em Fortaleza. Para integrar a comissão que coordenaria a edificação da UNIFOR, convidaria o matemático José Ubirajara Alves, o professor Raimundo Padilha, o médico Luiz de França, o professor Agerson Tabosa, o jornalista Epitácio Cruz e o engenheiro José Walter Cavalcante. Para colaborar com a comissão, foram recrutados profissionais especializados, como José Eduardo Barreira, Oliveira Melo, José Raimundo Gondim, Nelson Chaves e Manoel Henrique Barbosa. Para cuidar da parte jurídica foram contratados os advogados Roberto Martins Rodrigues e Francisco Maia Alencar. O terreno em que foi construída a Universidade mede 447.200 metros quadrados. O pedido de autorização de funcionamento da UNIFOR foi encaminhado ao Ministério da Educação em 1972 (Processo 682/72), aprovado em 12 de setembro de 1972 pelo Conselho Federal de Educação (Parecer 1.438) e o Decreto nº 71.655, assinado pelo presidente Médici, publicado pelo Diário Oficial de 4 de janeiro de 1973. Foi declarada entidade de utilidade pública pela Lei Municipal nº 3.865, de 3 de maio de 1971, pela Lei Estadual nº 945, de 26 de maio do mesmo ano e, finalmente, pelo Decreto Federal nº 86.871, de 25 de janeiro de 1982. Em tempo recorde, o estabelecimento realizaria seu primeiro vestibular com 2.007 candidatos inscritos, disputando 1.270 vagas para dezesseis diferentes cursos, de 17 a 23 de fevereiro de 1973. Os primeiros alunos da nova Universidade assistiriam sua aula inaugural no dia 21 de março de 1973, que foi precedida pelo ministro da Educação Jarbas Passarinho, na presença do governador do Ceará, César Cals, do prefeito Vicente Fialho, do reitor da UNIFOR, Antero Coelho Neto, do então deputado José Sarney e de outras autoridades, além dos corpos docente e discente. Em meio ao seu discurso, Edson Queiroz não conseguiu conter a emoção.

A comissão inicial, sobretudo Epitácio Cruz e José Walter Cavalcante, acompanharia a construção de todos os prédios e em nome de Edson Queiroz, cuidaria até de detalhes, como as instalações elétricas e telefônicas. Por iniciativa do amigo e empresário José Dias Macedo, foram feitas as primeiras doações de livros à Universidade; e em retribuição, a biblioteca da UNIFOR seria batizada com seu nome.

O logotipo da Verdes Mares

Simbolizado através do desenho de uma sereia sorridente de cores esverdeadas, o projeto foi criado pelo cartunista Mino, a pedido de Edson Queiroz. A inspiração para o desenho veio através de uma fotografia de sua filha Agnes, quando era bem jovem. “São 53 anos de muitas histórias,



compartilhando com os telespectadores emoções, aventuras, valorizando a cultura do estado e cobrindo os momentos mais importantes do Ceará.”

O trágico acidente

O voo VASP 168 partiu de São Paulo com escala no Rio de Janeiro. Quando estava cerca de 250 quilômetros de Fortaleza e próximo à Serra da Aratanha, o avião procedia o pouso e o comandante foi autorizado pela torre de controle a reduzir a altitude de 10 mil para 1,5 mil metros. Não sendo atendido pelo piloto, a aeronave chocou-se com a serra a 600 metros de altura. Edson Queiroz era um dos 128 passageiros e 9 tripulantes. Disse o copiloto Carlos Roberto Duarte Barbosa: “Não tem uns morrotes aí na frente?”. Nesse momento, o Boeing já sobrevoava a região de Pacatuba. Seis alarmes de alerta soaram na cabine, mas o piloto os ignorou. E às 2h45, o Boeing 727 se chocou e explodiu contra a Serra da Aratanha, sem deixar sobreviventes. No jargão aeronáutico, o acidente foi um CFIT (sigla em inglês para colisão com solo em voo controlado). Gravação na Caixa Postal: Copiloto Roberto: “Dá pra ver que tem um morrote aí na frente?”. Comandante: “Hein?” (pausa) O que?... Tem o que??. Copiloto: “Um morro aí não?”. Engenheiro de Voo: “Tem um morro...” (Alarme, som de impacto. Grito. Fim da gravação).

O comandante era Fernando Antônio Vieira de Paiva, mineiro, 43 anos. Comandante Vieira, como era chamado, vinha passando por várias problemas pessoais: estava separado da segunda esposa e se preparava para o terceiro casamento. No avião vinha legalmente uma companheira (concubina). Tinha uma dívida de 4 milhões de cruzeiros que venceria dias após o acidente.



O bairro Edson Queiroz

No dia 6 de junho de 1983, o prefeito de Fortaleza, César Cals de Oliveira, sancionava a Lei Municipal nº 5.699, denominando de bairro Edson Queiroz a comunidade do Dendê, desmembrando-se do antigo bairro Água Fria. O vereador José Barros de Alencar, autor do projeto, disse em sua preleção que a homenagem se deve ao fato do industrial Edson Queiroz ter sido um dos pioneiros daquele bairro ao implantar, em 1973, a UNIFOR, da Fundação Edson Queiroz. De acordo com o edil, ao ser construída no bairro até então denominado Água Fria, a Universidade tornou a região mais conhecida e mais próspera e fez com que para lá convergissem outros estabelecimentos importantes. Citou, como exemplos, o Centro de Convenções, a Academia de Polícia Militar General Edgar Facó, o Colégio Farias Brito e o Fórum Clóvis Beviláqua.

Varejo se prepara para o fim do ano e aposta em IA para otimizar atendimento

Especialista em CX alerta para preparação de agentes virtuais para suprir alta demanda apoiar equipes por meio de chatbots e ajudar na fidelização de clientes.

O último trimestre do ano representa um período importante para o varejo brasileiro, marcado por datas sazonais como o Dia das Crianças, Halloween, Black Friday, Natal e Ano Novo. Com as projeções positivas para 2025, as empresas do setor devem intensificar o uso de ferramentas como data e speech analytics, CRM e bots de atendimentos para compreender profundamente o comportamento e as necessidades dos consumidores. Essa abordagem proativa permitirá que as empresas ofereçam experiências de compra personalizadas, impulsionando as vendas e fortalecendo o relacionamento com os clientes, conforme alerta especialista em experiência do cliente (CX).

“Para impulsionar as vendas, fidelizar clientes e garantir o sucesso de suas estratégias de experiência do cliente durante o fim de ano, as empresas devem investir no uso de inteligência artificial como apoio ao suporte de atendimento. Além disso, é indispensável analisar dados de consumo, histórico de compras e feedback dos clientes por meio de métricas como CSAT e NPS, com isso as companhias podem identificar oportunidades para personalizar ofertas, otimizar a jornada de compra e aumentar a recorrência de consumo. A atualização constante dos dados no CRM permite acompanhar a evolução dos hábitos e adaptar as estratégias de acordo com as necessidades do mercado, garantindo resultados mais eficazes e duradouros”, explica Marcella Niss, especialista em experiência do cliente, da líder global de CX, Foundever.

A Black Friday, tradicionalmente celebrada em novembro nos Estados Unidos, tem se consolidado como uma data de grande importância para o varejo brasileiro. De acordo com uma [pesquisa da Opinion Box](#), em 2024, a expectativa é que 66% dos consumidores brasileiros aproveitem as ofertas desta data, sendo que 55% deles pretendem adquirir produtos de necessidade. Essa crescente adesão demonstra o potencial de vendas que a temática representa para o comércio nacional.

O fim do ano é marcado por um significativo crescimento de demanda no mercado de forma geral, mas especificamente em alguns setores da



economia, como descreve a especialista, as viagens, reservas hoteleiras e o aumento do consumo, impulsionados pelo pagamento do décimo terceiro salário, elevam o setor de hospitalidade e o varejo. Adicionalmente, a aquisição de presentes e as compras de Natal contribuem para esse cenário.

O setor financeiro também se beneficia desse período, com o aumento do uso de cartões de crédito e o processamento de um maior volume de transações. A demanda por serviços e produtos tecnológicos também tende a crescer, impulsionada pelas compras de presentes e pela busca por soluções tecnológicas para facilitar a vida no dia a dia.

Marcella ressalta que, durante este período, as contratações são aquecidas para melhor atender os clientes, mas, mesmo com essas admissões, é importante se atentar ao sucesso da experiência completa do consumidor. Ou seja, reter os públicos da marca, bem atendidos e engajados, com projeção para o próximo ano. “É neste momento que é indispensável utilizar soluções tecnológicas,

por meio da inteligência artificial, para melhor atender as pessoas em meio à alta demanda da sazonalidade”, alerta. A tecnologia de atendimento, por meio da IA em bots personalizados de marcas, não é uma novidade no Brasil. Os dados da última [edição do Mapa do Ecossistema Brasileiro de Bots](#), feito pela Mobile Time, em 2023, mostram que

as empresas estão atentas a isso, já que há 144 mil bots em atividade no país e, por mês, cada bot conversa em média com 1,4 mil pessoas diferentes e troca 48 mil mensagens.

Entre as soluções que a especialista lista, estão:

1- Bot de atendimento – maior efetividade para contatos mais simples e rastreio das compras. Vão para o alto volume;

2- Bot de treinamento – auxilia no momento do contato, promovendo mais agilidade e prontidão nas respostas;

3- Preparação antecipada para alta demanda - as marcas

devem estar preparadas antes do início da sazonalidade, com reforço de treinamento ágil e específico por meio do suporte instantâneo da IA para otimizar dados;

4- Rapidez na atualização de conteúdo - com plataformas digitais ágeis que facilitem, de forma instantânea, esse processo.

Um preparo antecipado e eficiente é essencial para garantir um atendimento ao cliente de excelência, especialmente em períodos de alta demanda, como Natal e Black Friday. Dimensionar corretamente o número de agentes para o suporte online é fundamental para evitar longas filas de espera e assegurar que cada cliente seja atendido de forma rápida e eficaz. Além disso, é indispensável que os colaboradores estejam devidamente preparados, com treinamentos específicos sobre produtos, promoções e possíveis dúvidas, garantindo, assim, um serviço personalizado e de alta qualidade.

“A implementação de chatbots e outros recursos de autoatendimento pode auxiliar na triagem das demandas e no direcionamento dos consumidores para os agentes mais adequados, otimizando tempo e aumentando a satisfação para retenção”, finaliza Marcella Niss, especialista em experiência do cliente, na líder global de CX, Foundever.

Sesc abre as inscrições para curso Pré-Universitário em Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte e Sobral



A partir do dia 02 de dezembro, a Rede Educar Sesc realiza as matrículas para o curso Pré-Universitário nas cidades de Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte e Sobral, para o primeiro semestre de 2025. As matrículas seguem até que as vagas sejam preenchidas. As aulas têm início em janeiro, no período noturno. O curso acontece no formato intensivo, com duração de seis meses e o valor da mensalidade é de R\$ 120.

As vagas são voltadas para estudantes a partir da 2ª série do ensino médio matriculados na rede pública ou privada de ensino. Para realizar a matrícula, os interessados devem se dirigir a uma unidade escolar, com a documentação solicitada. Para os trabalhadores do comércio e seus dependentes é necessário apresentar a Credencial Sesc atualizada. Aqueles que ainda não possuem a credencial, podem fazer e receber na hora.

Sesc Pré-Universitário

O Pré-Universitário é um curso intensivo que prepara o estudante para concorrer a uma vaga no Ensino Superior de sua preferência. Para contribuir com os objetivos do estudante, o Sesc conta com professores especialistas, conteúdos e materiais didáticos atualizados, estrutura física de estudo adequada, além de atividades práticas e extracurriculares que complementam a preparação.

SERVIÇO: Inscrições para a curso Pré-Universitário
Data: A partir de 02/12 até o preenchimento das vagas
Central de Atendimento Regional: (85) 3270-5400
Atendimento: De 8h às 21h, de segunda a sexta-feira. Sábado, de 8h às 14h, com exceção dos feriados.

EDUCAR SESC FORTALEZA UNID. II
Rua José Bastos, 704 - Couto Fernandes, Fortaleza - CE.
Informações: (85) 34620.6351/52

EDUCAR SESC CRATO
Rua André Cartaxo, 443, São Miguel, Crato - CE
Informações: (88) 3586.9191/9165/9117

ESCOLA SESC JUAZEIRO DO NORTE
Rua Noêmia Cruz Landim, 11, Santa Tereza, Juazeiro do Norte-CE
Informações: (88) 99318.3349
ESCOLA SESC SOBRAL
Rua Dom Lourenço, 855, Campo dos Velhos, Sobral-CE
Informações: (88) 99319.5917

Sistema Fecomércio Ceará inaugura 21º Museu Orgânico com o Ateliê Casa de Zé Tarcísio



Zé Tarcísio

Emergindo como um relicário vivo da obra de Zé Tarcísio que, há décadas, traduz a alma nordestina em formas e cores, o Ateliê Casa de Zé Tarcísio abriu suas portas em Fortaleza no dia 22 de novembro, se tornando o 21º Museu Orgânico inaugurado pelo Sistema Fecomércio Ceará, por meio do Sesc, em parceria com a Fundação Casa Grande.

Localizado no bairro Cidade 2000, o espaço homenageia a vida e obra do renomado artista cearense, pioneiro da Pop-Art no Brasil e defensor da preservação das paisagens e culturas nordestinas. A Casa, além de apresentar um acervo de suas obras, é um espaço vivo de memória e resistência cultural, onde a arte dialoga com questões sociais e ambientais da região nordeste.

Cada peça transforma elementos naturais, como pedras e texturas, em metáforas visuais que retratam a luta e a resiliência do povo nordestino. Com o Ateliê Casa de Zé Tarcísio, o Sesc reafirma seu compromisso em valorizar mestres da cultura e preservar a memória artística do Ceará.

“Espaços como este nos relembra não somente nossa cultura e história, mas também eterniza o legado de um grande artista, que é Zé Tarcísio. Museus como este são pontos de inspiração, onde a dedicação de nossos mestres enriquece a vida de todos. É um tributo ao valor da arte e dos artistas que merecem nosso respeito e reconhecimento. Que este espaço seja um marco na preservação da nossa tradição e um convite para que todos conheçam, celebrem e levem adiante a riqueza da cultura do Ceará”, disse Luiz Gastão Bittencourt, presidente do Sistema Fecomércio Ceará.

Sobre Zé Tarcísio

Zé Tarcísio nasceu em Fortaleza e iniciou sua carreira artística na juventude, inspirado por grandes mestres

como Antônio Bandeira e Inimá de Paula. Reconhecido por sua abordagem inovadora e por representar o Brasil em mostras internacionais, Zé Tarcísio recebeu importantes prêmios, como o Salão Nacional de Arte Moderna.

Ao longo de sua trajetória, Zé Tarcísio utilizou sua arte como ferramenta de denúncia e transformação social, abordando temas como a seca e a degradação ambiental. Também teve papel ativo na gestão cultural, destacando-se como Secretário de Cultura em Aracati, onde promoveu iniciativas comunitárias e culturais.

Expressando sua emoção, o artista agradeceu ao Sistema Fecomércio com palavras carregadas de significado e reconhecimento: “Essa homenagem vai muito além de mim; é um reconhecimento a todos os artistas que dedicam suas vidas à cultura e que, muitas vezes, só têm suas histórias celebradas após partirem. Agradeço imensamente ao Sistema Fecomércio por tornar isso possível. A cultura sorri e se fortalece. Muito obrigado”!

Sobre os Museus Orgânicos

Baseados no vínculo com a história e dos lugares onde vivem e atuam os mestres da cultura popular, o projeto dos Museus Orgânicos nasceu com o amadurecimento da parceria com a Fundação Casa Grande, localizada na cidade de Nova Olinda, para o fortalecimento de uma rede formada por lugares de memória, sendo o Sesc um ativador desses espaços.

Para que se tornem Museus Orgânicos, os projetos passam por pesquisas e estudos consistentes a respeito de cada tradição cultural, suas referências coletivas e o impacto na comunidade.

Serviço:

Ateliê Casa de Zé Tarcísio
Endereço: Av Andrade Furtado, 2424,
Cidade 2000 - Fortaleza, CE.



Espaço da poesia

Envie a sua poesia para o endereço eletrônico: jornaldocomerciodoceara@gmail.com

Abusca

Ofélia Gomes de Matos

No entrelaçar de sapatos
De repente nada à vista
Nenhum pé, nenhum chapéu.
Crepúsculo sem nostalgia
Um beijo o sol a deixar
Muita areia, ventania
Ao olhar não mais estás,
Instinto da descoberta
Cá e lá nada encontrar.
Abro o tempo nada vejo...
No vagão nada encontrei,
Na Igreja orando, também não.
Na praça ... Só crianças alegrando
O pipoqueiro, o algodão doce
O picolé, o sorveteiro.
Quem és! Onde estás?
Um olhar oculto sem se ver
Uma lembrança sem lembrar
Um pulsar sem atração.
Cadência sem marcação
Trovoada sem gota d'água
Tsunami sem se ter mar.
Um acordar mesmo sonhando...
Um sonhar mesmo acordado
E toda a busca... Finda em nada!

Um dia esquecido

Por Rivando Cadeira

o silêncio invadido, perdido pela voz,
retido na alma da escuridão da verdade.
seleiros de brisa, varre a rua
que tu andas, e molha o sorriso.

na passagem do imaginário,
entre um passo e outro,
me deixas só e perdido,
sem saber o caminho.

a casa... cheia de passos,
choros e sorrisos,
hoje amanhece fria,
sem lençóis na cama,
sem roupas para cuidar.

estranho silêncio, movido pela razão,
leva todo som, para o ninho.
na ilha uma voz,
do lago um sorriso.

distantes nuvens, que nos levam.
os velhos que contam as histórias,
não vivem com pressa ou ardor,
que amanhã estão a fazer.

não nos importamos mais,
com os ratos que brincam no porão.
vemos no ouro, um simples metal,
que necessita da luz para ter valor.

um dia esquecido...
um dia lembrado,
um dia para sr falado,
outro dia para ser velado.

Versos na Medida

Voltaire Brasil

Todos versos de um poeta.
Tem algo muito comum,
Quer na divisão silábica,
Quer em metros incomum.
Os poetas em seus versos,
São dois! E tão somente um.

Na infinita dimensão...
Vivem todos os poetas:
A peneirar os grãos de ouro,
Pra papear com os profetas...
Para trazer suas mensagens,
Com as tais Divinais metas.

Vidas Negras Importam

Dellani Freire

Para que haja inclusão social
é partir para igualdade
com direito e oportunidade.
Toda forma de racismo é imoral,
é prática de gente anormal.
A capacidade não está na cor,
essa discriminação é um horror.
Não a volta do nazismo!
Para excluir o racismo,
tome o remédio do amor.

Todos nós em comunhão.
Chega de tanta hipocrisia,
vamos praticar a empatia.
Qualquer discriminação
é um retrocesso para a nação.
Temos que acabar com terror
inclusão social não é favor.
E fora o fanatismo.
Para excluir o racismo,
tome o remédio do amor.

Água Lustral

Márcio Catunda

Que maravilha
não precisar ser imperador do mundo,
nem magnata da indústria bélica,
nem príncipe das trevas
nem campeão boxeador.
Não ser competitivo nem proativo.
Não concorrer na São Silvestre nem nos estádios.
Que maravilha reconhecer que os verdadeiros
amigos são a nossa fortuna.
Andar no escuro com a lanterna do bem.
Ter como prêmio
o objetivo pressa-zero.
Poder voltar à fonte
e beber água lustral.
de fé no lirismo
e exorcizo os desassossegos mundanos.

Nesse Vazio

Almir Gomes de Castro

Amplia-se o conceito universal,
perdemos os amigos de cachaça.
O *homo sapiens* canta todo o mal,
chora o palhaço, ri e não disfarça.

Pelo rio em penhascos abissais
amei uma vez, toda minha vida,
nesse tempo que nunca volta mais
quase morro em calada da partida.

Refaço nos tridentes da agonia,
engoli sapos por toda a coxia
ao morrer desse intenso bombardeio.

Desde criança fiz todo sermão,
fiquei triste e cantei numa canção.
Num poema criei meu devaneio.

perdi fé na oração quando não creio
no meu riso a sofrer sem ter razão.

Equilibrar sempre!

Priscila Cavalcanti

O equilíbrio é a palavra chave do sucesso!
Não devemos levar pelo extremismo,
não exagerar para mais,
nem para menos!

Caso ocorra excesso, cansará!
Caso ocorra a escassez, danificará!
Caso fique muito parado, acabará!
O certo é o equilíbrio!
O certo é a média ponderada!
O certo é a igualdade
perante os semelhantes!
Assim seja, Senhor!
Vamos sim, manter o ambiente harmonioso,
que tudo será racional com começo, meio e fim!
Vamos sim, procurar mais humanidade,
para sermos ousados de crença
e atrevidos de fé em Deus,
que é o caminho certo do equilíbrio vital!
Amém mil vezes!



Longa-metragem “Soldados da Borracha”, de Wolney Oliveira, chega aos cinemas no dia 5 de dezembro

O filme é um dos documentários mais premiados do diretor cearense. Entre outros reconhecimentos, recebeu em 2021 a Margarida de Prata, da CNBB, concedido a filmes brasileiros que ressaltam valores humanos e éticos.

Depois de uma trajetória de reconhecimento e diversos prêmios em festivais, iniciada em 2019, o documentário 'Soldados da Borracha', do diretor cearense Wolney Oliveira, chega aos cinemas no dia 5 de dezembro. Em Fortaleza, o longa-metragem ficará em cartaz no Cinema do Dragão, sala 1, com pré-estreia para convidados no dia 4.

O filme resgata a saga de cerca de 60 mil brasileiros que, por um acordo de cooperação entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, foram recrutados através do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (Semta) e transportados para a região amazônica. Tratava-se de um mirabolante plano de extração de látex para a indústria de armamentos norte-americana, material estratégico imprescindível para a vitória dos Aliados no conflito.

As promessas da volta para casa como heróis da pátria e de aposentadoria equivalente à dos militares nunca se cumpriram. Alvos de doenças como malária, fome e péssimas condições de subsistência, milhares morreram. Os que sobreviveram, permaneceram em situação de pobreza, esperando o dia do reconhecimento oficial.

O documentário estreou mundialmente em 2019 no 24º Festival É Tudo Verdade, onde conquistou o prêmio paralelo de Melhor Longa-Metragem Nacional pelo júri da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta Metragistas de São Paulo (ABD-SP). No mesmo

ano, no Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, da Paraíba, foi premiado como Melhor Som, Edição, Trilha Sonora, além de Melhor Longa-metragem pelo Júri Oficial e pelo Júri Popular. Ainda em 2019 teve exibição especial no 29º Cine Ceará – Festival Ibero-americano de Cinema. Em 2020, na 9ª Mostra Ecofalante de Cinema, levou os troféus de Melhor Longa Competição Latino-americana e Melhor Filme pelo Júri Popular. No mesmo ano, ganhou o prêmio de Roteiro Original pelo Júri Oficial no Amazônia DOC 6 – 2020, e Melhor Edição e Melhor Trilha Original no 43º Festival Guarnicê, do Maranhão.

Além desses prêmios, 'Soldados da Borracha' recebeu em 2021 o Troféu Margarida de Prata da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), concedido a filmes brasileiros que ressaltam valores humanos e éticos.

Em fevereiro de 2024, o documentário foi tema de palestra na Universidade de Berkley na Califórnia. Convidado pela instituição americana para falar sobre o filme, o diretor Wolney Oliveira foi um dos palestrantes do evento “The Bracero and the Rubber Soldiers Programs: A History of Labor and Power in the Americas”, realizado pelo departamento de espanhol e português.

O filme “Soldados da Borracha” é um investimento do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o patrocínio do BRDE - Banco Nacional de Desenvolvimento do Extremo Sul, do FSA - Fundo Setorial do Audiovisual, da Ancine - Agência Nacional de Cinema e do Mece-nato Estadual do Ceará através da Enel. Tem o co-patrocínio do Canal Brasil.

SINOPSE

A saga de cerca de 60 mil brasileiros, enviados para a região amazônica pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, em mirabolante plano para extrair látex, material estratégico imprescindível para a vitória dos Aliados no conflito. As promessas da volta para casa como heróis da pátria e de aposentadoria equivalente à dos militares, nunca se cumpriram.

FICHA TÉCNICA

Soldados da Borracha. Documentário. Cor. Full HD. 82'. Brasil. 2019.

Direção, Roteiro e Direção de Produção: Wolney Oliveira

Produção Executiva: Margarita Hernández

Empresa Produtora: Bucanero Filmes
Produtora Associada: Corte Seco Filmes

Pesquisa de Arquivos: Lucía Ramos, Carla Siqueira, Antônio Venâncio

Fotografia: Eusélio Gadelha, Juarez Pavelak, Rogério Resende

Câmera: Eusélio Gadelha, Juarez Pavelak, Joe Pimentel, Rogério Resende

Montagem: Leyda Nápoles, Mair Tavares

Desenho de som e Som direto: José Loureiro, Fernando Cavalcante

Edição de som: Simone Petrillo, Ney Fernandes

Música original e Trilha sonora: DJ Dolores

Distribuição: Tucuman Distribuidora de Filmes

WOLNEY OLIVEIRA

Nascido em Fortaleza, Ceará, Wolney Oliveira é diretor, roteirista e produtor formado em Cinema pela Escola Internacional de Cinema e Televisão de San Antonio de los Baños, Cuba. Com nove curtas e sete longas-metragens no currículo, já competiu em diversos festivais no Brasil e em países como Itália, Cuba, México e Espanha. Entre seus curtas-metragens estão 'El invasor marciano' (1988), 'Los regalos de Don José' (1990) e 'Sabor a mí' (1992), e entre os longas, os documentários 'Lampião, Governador do Sertão' (2024), 'Memórias da Chuva' (2023), 'Soldados da Borracha' (2019), 'Os últimos cangaceiros' (2011), e a ficção 'A Ilha da Morte' (2006). Dirigiu também os documentários 'Borracha para a Vitória' (2004) e “Milagre em Juazeiro” (1999). Seus filmes têm recebido até hoje mais de 30 prêmios, no Brasil e no exterior.

Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas é celebrado na Catedral de Fortaleza



Dom Gregório Paixão ao lado de integrantes da Caritas Fortaleza

Por Reinaldo Oliveira

Ocorreu no domingo (17/11) na Catedral Metropolitana de Fortaleza a celebração do Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas.

Com início às 11h, o evento religioso foi presidido pelo arcebispo de Fortaleza dom Gregório Paixão e foi organizado pelo Conselho Arquidiocesano de Leigos, Pastorais Sociais, Famec/Obra Lumen e Caritas Fortaleza, fazendo parte das atividades desenvolvidas pela Arquidiocese de Fortaleza em alusão ao Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas: VIII Jornada Mundial dos Pobres, com uma série de atividades de solidariedade e atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.

A programação incluiu, além da missa presidida por dom Gregório Paixão, um almoço servido a 120 pessoas em situação de vulnerabilidade, apresentação musical, testemunhos de vida e bazar solidário.

A Arquidiocese de Fortaleza promoveu também outros eventos relacionados ao laicato, como: Encontros de Formação para Cristãos Leigos e Leigas, Semana dos Cristãos

Leigos, Simpósio Arquidiocesano do Ano do Laicato.

Em sua homilia, Paixão ressaltou os esforços que a Igreja Católica faz para dar assistência às pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, afirmando ainda que “os governos, quaisquer que sejam, devem fazer a parte que lhes cabe”.

Após o término da cerimônia religiosa, dom Gregório Ben Lâmed Paixão acompanhou o serviço de refeição prestado no subsolo do templo católico às pessoas em situação de vulnerabilidade social quando ainda convidou os fiéis a rezar um Pai-Nosso, fazendo-lhes esclarecimentos e se deixando fotografar entre os presentes.

Comemorado desde 1991 na Solenidade de Cristo Rei, o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas ocorre no último domingo do ano litúrgico e foi instituído pela Assembleia Geral do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), seguindo a tradição da Ação Católica, que celebrava a renovação das promessas batismais e a missão dos leigos em todo o mundo.

CEARÁ

O retorno à elite do futebol brasileiro

Marcus Araújo
(Especial para JCCE)

Um domingo inesquecível e empolgante foi proporcionado pela Série B – 2ª Divisão do futebol brasileiro, deixando para a última rodada da temporada a definição dos clubes que passariam a figurar entre os melhores do Brasil.

O aforismo é forte e prevalece: “A esperança é a última que morre”.

Foi o que aconteceu com a legião de torcedores do Ceará Sporting Club que acreditou até os últimos instantes na definição do VOZÃO como a quarta equipe classificada para subir no acesso à Série A em 2025.

Numa campanha de altos e baixos, ao longo do certame, o time alvinegro encontrou na pessoa do treinador Léo Kondé e comissão técnica o que precisava para conseguir a classificação, mesmo diante dos grandes desafios que tornaram a jornada uma verdadeira guerra até o apito final dos árbitros da 38ª rodada da sensacional Série B de 2024.

A festa e a alegria dos alvinegros com a classificação do time preto e branco para a elite do futebol brasileiro no próximo ano corou a garra, a fé, a crença e a constatação de que “Deus não é brasileiro; Deus é cearense e alvinegro!”

A confiança da torcida de que o Ceará, depois de oito vitórias seguidas, poderia alcançar o objetivo do retorno à Série A, levou mais de 3 mil torcedores às arquibancadas do estádio Brinco de Ouro, em Campinas, para comemorar a notável



conquista, diga-se, com a ajuda dos “deuses do futebol”.

O momento é de compartilhar com a vibrante torcida alvinegra essa luminosa vitória e reconhecer o esforço e a dedicação dos atletas, da comissão técnica, creditando a Léo Kondé a medalha de ouro e a gratidão pelo extraordinário feito, passo a passo, com maestria na formação da equipe, assim criando já na etapa final da competição uma onzena que superou todas as expectativas e proporcionou nos corações alvinegros o orgulho de ser torcedor do CEARÁ.

A rodada nº 38, para os torcedores alvinegros, foi teste cardiovascular – tá louco, amigo!

Tudo parecia fácil. No início da rodada final, o Ceará já estava classificado e jogaria contra o lanterna – Guarani de

Campinas! O Ceará é acostumado a vencer Guarani de Juazeiro e Guarani de Sobral, mas nunca havia vencido a equipe paulista em território campineiro.

O Sport de Recife, representando os pernambucanos, logo abriu dois gols contra os reservas do Santos Futebol Clube (pode isso?) e empurrou o Ceará para a quinta posição, dificultando a realização do sonho para figurar entre os 20 melhores times do Brasil.

Mas, bastava um gol para consolidar a subida da equipe alvinegra – um gol!

Enquanto todas as equipes em disputa da classificação – Mirassol, Novo Horizonte, Ceará e Sport – se apresentavam com 11 jogadores em campo, ninguém observou que o Ceará Sporting Club jogava com 12 e foi este 12º jogador – Paulo Baya – quem fez o gol que classificou o CEARÁ! GOOOOOLL!

Prevenir para vencer: como o treinamento de força protege atletas

*Por Leonardo Micussi

Seja na posição de treinador ou de atleta, uma coisa é certa: prevenir lesões, especialmente no MMA e Jiu Jitsu é fundamental para garantir longevidade e desempenho no esporte. Eu, Leonardo Micussi, como profissional de educação física e especialista em preparação de atletas, acompanho de perto o impacto que o treinamento de força bem planejado pode ter na prevenção de lesões e como isso faz toda a diferença em modalidades de combate tão intensas.

A intensidade e o contato físico constante do MMA e do Jiu Jitsu exigem uma atenção especial com a saúde e integridade do corpo. Cada queda, golpe ou estrangulamento representa um risco. E embora o objetivo desses esportes seja dominar o adversário, é a preparação fora dos tatames e do octógono que realmente protege o atleta.

Quando falamos de treinamento de força, não estamos nos referindo apenas ao aumento da musculatura. Trata-se de desenvolver uma estrutura corporal mais resistente, capaz de suportar o estresse constante a que o atleta é submetido. Os treinos de força focam no desenvolvimento de músculos, tendões e ligamentos mais robustos, o que diminui as chances de lesões articulares, como ombros, joelhos e tornozelos, que são comuns em

modalidades de contato. Movimentos como agachamento ou levantamento terra, por exemplo, são essenciais para criar uma base sólida de força e estabilidade. Uma rotina bem estruturada também melhora o equilíbrio e a coordenação, fatores essenciais para evitar lesões durante um combate.

Mas a prevenção vai além dos músculos. A amplitude de movimento também desempenha um papel central. Quando o atleta aumenta seu alcance articular e a mobilidade dos músculos e articulações, ele não só ganha mais eficiência nos golpes e defesas, mas também reduz a tensão acumulada. Exercícios de mobilidade e alongamento dinâmico, como rotações de quadril e movimentos para o pescoço e tronco, são fundamentais para essa preparação.

Outra área essencial é o desenvolvimento de estratégias de recuperação. O descanso, embora muitas vezes negligenciado, é tão importante quanto o próprio treino. Entre as práticas de recuperação que indicamos, o uso de técnicas como a crioterapia, o alongamento pós-treino, o sono de qualidade e a alimentação balanceada são fundamentais para dar ao corpo tempo de se regenerar.

E para entender melhor a importância da prevenção, temos um exemplo no Brasil: o caso do Maguila, ícone do boxe naci-

onal. Ele foi diagnosticado com demência pugilística, ou encefalopatia traumática crônica (ETC), uma condição neurodegenerativa causada pelos repetidos impactos na cabeça. O diagnóstico de Maguila acendeu um alerta no mundo dos esportes de contato: a saúde dos atletas vai além das lutas e dos troféus. Assim como no boxe, as pancadas que os atletas de MMA sofrem podem, com o tempo, levar a lesões graves e permanentes, principalmente na região do cérebro.

Por isso, além de fortalecer o corpo, os atletas precisam se conscientizar sobre os impactos a longo prazo do seu esporte. A força e a flexibilidade ajudam a proteger os membros, mas os treinos e as estratégias de luta também devem incluir cuidados com o impacto na cabeça e o controle dos golpes recebidos.

No fim, o objetivo é ir além da performance e da vitória. Um treinamento de força bem estruturado e alinhado com outras práticas de prevenção e recuperação possibilita que os atletas pratiquem seu esporte com mais segurança e longevidade, minimizando riscos e mantendo o corpo saudável. Afinal, prevenir é sempre o melhor remédio e no MMA e no Jiu Jitsu, isso não poderia ser mais verdadeiro.

*Leonardo Micussi é profissional de educação física.

SILVIO CARLOS



Natal de Brilho

A Prefeitura de Maracanaú vai realizar em 2024 a maior programação natalina da história da Cidade. São 240 apresentações culturais, 6 grandes shows com atrações nacionais, 15 Desfiles de Natal em 14 bairros e as tradicionais Missas. De 30 de novembro a 25 de dezembro, o Natal de Brilho acontece na Praça da Estação, no Centro, e na Casa Rodolfo Teófilo, na Pajuçara, a partir das 18 horas.

Presença Tricolor

Em jogo-treino na última terça-feira, na Granja Comary, em Teresópolis, no Rio de Janeiro, o Brasil sub-20 goleou, de forma impiedosa, o Vasco Sub-20 por 9 a 0. A seleção Brasileira encerrou, desta forma, sua preparação para o Sul-Americano da categoria. O volante Kauan, do Fortaleza, foi titular no time comandado por Ramon Menezes. O Sul-Americano será realizado na Venezuela, entre os dias 23 de janeiro e 16 de fevereiro de 2025. Na fase de grupos, o Brasil enfrentará Colômbia, Equador, Chile e Bolívia. Os três primeiros colocados avançam para a próxima fase, no Hexagonal Final, com outras três seleções da outra chave.

Sorte

Tem quem acredita nela. Loteria dos Sonhos e o Totolec são dois concursos de credibilidade.

Alex Santiago

O atual presidente do Fortaleza, Alex Santiago, anunciou nas redes sociais, ontem, que não será candidato à reeleição para o cargo, em mandato que chega ao fim no dia 14 de dezembro de 2024. O motivo: um convite do CEO do clube, Marcelo Paz, para retornar ao departamento de futebol. Para a sucessão na presidência, o candidato da gestão será José Rolim Machado. As eleições devem ocorrer justamente no dia 14 do próximo mês, data em que os sócios-torcedores do clube irão às urnas para definir o novo presidente da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo e Conselho de Ética e Disciplina, com períodos de execução através de triênio, até o fim de 2027.

Campeão

Rafael Ramos conquistou a segunda colocação na última etapa do Circuito Brasileiro de Bodyboarding Open que aconteceu na praia de Itaparica, Vila Velha, Espírito Santo. Com o resultado, o Rafael é o Campeão Brasileiro de Bodyboarding Open de 2024.

Badminton

A delegação cearense de Bedminton Cearense, nos Jogos da Juventude 2024, voltou para casa com incríveis resultados de João Pessoa, cidade sede neste ano dos Jogos. Durante os dias de disputas, os atletas cearenses demonstraram garra e determinação, trazendo para casa 3 medalhas de bronze na segunda divisão dos jogos.

Travinha

No último final de semana aconteceu o Circuito Estadual Feminino Futebol de Travinha Sub-15 com participação dos núcleos de Maracanaú, Caucaia, Itaitinga e Pacajus. O núcleo da escolinha de futebol em Pacajus conquistou o primeiro lugar e o núcleo de Maracanaú, conquistou o 2º lugar na competição.



Campeãs

O Farias Brito Central se consagrou campeão mais uma vez, agora com as meninas do handebol. Campeãs do Desafio Unifor. Parabéns a todas as atletas e aos professores.

VENHA SER SÓCIO DO BNB CLUBE!

- + QUALIDADE DE VIDA**
- + ESPORTE**
- + SAÚDE**
- + CULTURA**



CONHEÇA NOSSAS MODALIDADES:

- * Voleibol
- * Futsal
- * Pilates
- * Karatê
- * Judô
- * Musculação
- * Basquetebol
- * Natação
- * Ginástica Rítmica
- * Hidroginástica

SAIBA MAIS
(85) 4006 - 7242
bnbclube.com.br

Nicolly Camelo de Araujo celebra término de curso no Colégio Piamarta com muito esforço e dedicação



O Colégio Piamarta (Montese) escreveu mais um capítulo na sua história: a colação de grau de fim de ano de 2024. No dia 13 de novembro o colégio presenteou os formandos com uma celebração eucarística presidida pelo padre Ronaldo, Diretor Geral daquela instituição de ensino que sempre reúne graduandos de diferentes cursos.

Na oportunidade os alunos do 9º ano e 3º ano, juntamente com professores, familiares e amigos comemoram o seu sucesso e prestaram juramento após receberem dedicatórias e elogios de seus mestres. Muitos docentes se emocionaram ao

falar da convivência com os seus alunos e desejaram um futuro promissor e uma luminosa carreira para todos.

O destaque ficou para a jovem Nicolly Camelo de Araujo, que desde o quinto ano estudou e contribuiu para a harmonia e o sucesso da turma da qual fez parte se destacando como uma das melhores e mais bela aluna. Filha de Maria Camelo Vitoriano, Nicolly conversando com a equipe do Jornal do Comércio do Ceará, diz:

"O meu sonho é cursar psicologia e veterinária. Esse é um momento emocionante porque nós transportamos muitos anseios e fazemos de tudo para que eles sejam realizados. Então, para mim, foi uma grande superação, mas uma brilhante conquista".

O Jornal do Comércio do Ceará foi conferir e parabeniza a jovem Nicolly pelo dinamismo e dedicação aos seus estudos.

Restaurante Compasso Gourmet

10 anos de empreendedorismo no Centro de Fortaleza



O Restaurante Compasso Gourmet conhecido por ter um dos melhores e mais gostosos pratos do centro de Fortaleza, abriu suas portas no dia 8 de novembro, não só para receber seus clientes do dia a dia, mas também para comemorar seus 10 anos de criação pelo competente empresário Tarcivaldo Cavalcante e família, notadamente com o apoio dos seus colaboradores ao longo desta jornada de sucesso.

"A festa está ótima. Nos dias de hoje não é todo restaurante do centro de Fortaleza que promove uma festa desse tamanho e ainda com sorteio de brindes! E música ao vivo". A frase é

do funcionário público Francisco Antônio Gomes, que representa o pensamento de vários clientes que foram prestigiar o evento organizado pela direção do restaurante Compasso Gourmet.

O evento começou ainda pela manhã e se estendeu até o final da tarde. Foi animado pelo músico Vagner Molinori que interpretou diversas belas canções. Na oportunidade ocorreu sorteio de variados brindes, a exemplo de vale-compras, também foi servido aos clientes da casa uma sobremesa de um magnífico bolo de aniversário.

"O momento de confraternização da casa neste dia tão especial é muito importante para nós, como também o reconhecimento do nosso trabalho pelos nossos clientes", afirmou Tarcivaldo Cavalcante.

Foram prestigiar o evento os jornalistas Antonio Matos e Gildson Massilon do Jornal do Comércio do Ceará. O comerciante na área de segurança Gilson Lima, o analista administrativo Jorge Silva, poeta José Mário Dias e o funcionário da UFC Francisco Antônio Gomes.



Restaurante COMPASSO Gourmet

@compassogourmet

Faça a escolha certa! Restaurante Compasso

- Qualidade
- Atendimento especial
- Eficiência



SHOW

Silvana Elen

85 986985470

@silvanaelencantora

PROSERV SECURITY

Segurança e Tecnologia para sua Empresa, Condomínio ou Residência

15 ANOS

CUIDANDO DA SUA SEGURANÇA

- Alarme
- Câmeras de segurança com acesso remoto
- Cerca elétrica
- Controle de acesso
- Instalações elétricas

ACEITAMOS CARTÃO

REVENDEDOR

(85) 98767 5067 (85) 99946 0908

proservsecurity

proservsecurity@hotmail.com

O Fernando

MERCADINHO E FRIGORÍFICO

3231-7545 985-424325

Aceitamos cartões e Pix

TUDO EM CEREAIS, LACTÍCIOS, VERDURAS, BEBIDAS E VARIEDADES.

Av. Santos Dumont, 126 Centro - Fortaleza - Ceará

Bar Buraco do Reitor

64 anos fazendo amigos

Andrade 98786.1090

Rua Senador Catunda, 347

Guto Drink's

O melhor Feijão Verde DO CEARÁ

1,2e3

(85) 988648636

Skyna BY BREND BURGUEIR ZEQUINHA

RESTAURANTE - ESPETARIA - HAMBURGUERIA E PIZZARIA

Aberto 24 horas - Aceitamos encomendas

Avenida Duque de Caxias esquina com Rua Jaime Benévolo, em frente à praça Coração de Jesus.

(85) 98868.1713